

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 43/2013

Período: 23/11/2013 – 29/11/2013

GEDES – Brasil

- 1- Ex-agente da polícia federal confessou participação na operação que planejava sequestrar Leonel Brizola
- 2- Jornal aborda desenvolvimento de avião cargueiro nacional
- 3- Jornalista relembrou homenagem ao ex-presidente da República João Goulart
- 4- São Paulo busca desaparecidos políticos em documentos de cemitérios
- 5- Primeiro helicóptero militar de grande porte produzido no Brasil foi testado em Minas Gerais
- 6- Colégio Militar de Brasília é destaque entre as escolas públicas do Distrito Federal no ranking do Exame Nacional do Ensino Médio
- 7- Ministro da Defesa comenta sobre a missão de paz no Haiti
- 8- Inaugurada ampliação do berço 201 do porto São Francisco do Sul realizada pelo Exército
- 9- Governo federal autorizou contratação de médicos para o Hospital das Forças Armadas

1- Ex-agente da polícia federal confessou participação na operação que planejava sequestrar Leonel Brizola

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, João Lucena Leal, ex-agente da Polícia Federal, depôs na Comissão Nacional da Verdade (CNV) pela primeira vez em maio de 2013 e contou que participou de um plano do Exército para sequestrar Leonel Brizola, ex-governador e um dos principais líderes da luta contra o regime militar (1964-1985). Leal se infiltrou, no ano de 1966, em uma fazenda na cidade Pando, no interior do Uruguai, onde Brizola vivia. Segundo o ex-agente, o objetivo era trazer Brizola para o Brasil e extrair informações sobre a sua relação com Cuba e Fidel Castro, uma vez que, de acordo com o jornal, Castro financiava Brizola para que lutasse contra o regime militar. Leal acrescentou que o plano era coordenado pelo 3º Exército, sediado na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, e que treinou “tática de sequestro” para realizar a infiltração. O ex-agente permaneceu na fazenda entre 45 e 50 dias, contando com o apoio de duas bases, uma na fronteira com o Brasil, na cidade de Santana do Livramento, e outra na região de Pando, onde se comunicava com um militar disfarçado de fruteiro. Para se infiltrar, disse a funcionários que era um perseguido político exilado no Uruguai, e, dessa forma, conseguiu trabalho no local. Leal ainda afirmou que não se recorda dos nomes dos militares que participaram com ele na operação. O jornal ainda acrescentou que o infiltrado reconheceu, em circulações na fazenda onde Brizola vivia, pessoas como Darcy Ribeiro e Raul Ryff, assessores do ex-presidente João Goulart, além de militares que resistiram ao golpe de 1964 e participavam dos projetos guerrilheiros do ex-governador. O ex-agente afirmou que deixou a fazenda ao ser reconhecido por pessoas que frequentavam o local, visto que trabalhou como guarda do Departamento Regional de Polícia de Brasília e serviu a muitos auxiliares de Goulart. Quanto

à tortura, disse que era um recurso de resposta rápida da repressão e que, apesar de ter sido citado como torturador por sete presos políticos, não teria participado ativamente de nenhuma sessão. Leal ainda confessou à *Folha* que, em seu depoimento para a CNV, mentiu sobre Goulart também ter sido alvo de sequestro. O ex-agente teria cometido tal atitude por “não acreditar na Comissão” e que Goulart não representava ameaças aos militares, ao contrário de Brizola, que era considerado perigoso, principalmente por defender a luta armada como forma de derrubar o regime. (Folha de S. Paulo – Poder – 24/11/13)

2- Jornal aborda desenvolvimento de avião cargueiro nacional

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, os testes de voo do avião cargueiro e reabastecedor KC-390 ocorrerão no primeiro semestre de 2015. Com corpo de 35 metros, o avião é visto pela divisão de Defesa e Segurança da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer Defesa e Segurança) como um modelo que suprirá a demanda internacional. Segundo Luiz Carlos Aguiar, presidente da companhia, nos próximos dez anos, 700 aeronaves da categoria serão comercializadas no mundo por um montante aproximado de US\$ 50 bilhões; Aguiar acredita que o modelo brasileiro corresponderá a 15% desses valores, cerca de 105 unidades. O projeto do KC-390, que está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da presidência da República, já possui custo de R\$ 4,9 bilhões até o momento de construção dos dois protótipos de desenvolvimento, sendo que a propriedade intelectual é da Força Aérea Brasileira (FAB). De acordo com o Ministério da Defesa, ao longo de 12 anos, a etapa de encomendas poderá alcançar mais de R\$ 3 bilhões, uma vez que o programa já carrega 60 cartas de intenção de compra emitidas por seis países: “Brasil (28 jatos), Colômbia (12), Chile (6), Argentina (6), Portugal (6) e República Tcheca (2)”. Segundo o jornal, em comparação com seu principal concorrente, o Hércules C-130J da estadunidense Lockheed-Martin, o KC-390 leva vantagem na maioria dos aspectos, podendo voar até 860 quilômetros por hora, a 10,5 mil metros e a um custo bem menor. *O Estado* ainda acrescentou que a unidade possui preço pouco superior a US\$ 80 milhões, carregando tecnologia de última geração. O modelo da Embraer, conforme o jornal, possibilita a operação em pistas não pavimentadas e sem acabamento, além das turbinas V-2500, produzidas pela estadunidense International Aero Engines, não estarem sujeitas à sucção de detritos. Segundo um piloto de alto nível da FAB, o KC-390 na Aeronáutica é de grande importância devido ao seu valor estratégico, pois com ele “a aviação militar do País será capaz de se manter no ar, em quaisquer condições, com aeronaves de abastecimento, de ataque, transporte e inteligência, todas de projeto e fabricação próprios”. De acordo com o jornal, o modelo é parte de um acordo entre a Embraer Defesa e Segurança e a estadunidense Boeing e envolve o compartilhamento de conhecimento tecnológico e avaliação conjunta de mercados. (O Estado de S. Paulo – Economia – 24/11/13)

3- Jornalista relembrou homenagem ao ex-presidente da República João Goulart

Em coluna opinativa para o jornal *Correio Braziliense*, Rubem Azevedo Lima lembrou que as Forças Armadas realizaram homenagem aos militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, assim como aos bombeiros e à Polícia Militar dos estados durante a cerimônia que homenageou o ex-presidente da República João Goulart. O jornalista afirmou que “o país está começando a pacificar-se, em termos do golpe político de 1964” e apontou o ex-presidente da República Getúlio Vargas como “o maior golpista” do Brasil”, dizendo que “Golpe, no Brasil, foi a República, mas o maior golpista foi Getúlio Vargas”. Segundo Lima, o ápice de enganação política aos brasileiros foi a criação da Justiça Eleitoral em 1932, tribunal para o qual Vargas nomeou todos os 11 ministros. De acordo com o jornalista, a perda de apoio dos militares e a proximidade de Vargas a João Goulart, teriam influenciado a posterior tomada do poder pelos militares em 1964. (*Correio Braziliense* – 25/11/13)

4- São Paulo busca desaparecidos políticos em documentos de cemitérios

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Arquivo Histórico de São Paulo iniciou um trabalho de busca e restauração nos dados de pessoas enterradas durante o regime militar (1964-1985) nos cemitérios de Perus e da Vila Formosa, ambos na cidade de São Paulo. O intuito é encontrar presos políticos desaparecidos que foram enterrados com nomes falsos ou como indigentes – segundo a Comissão Nacional da Verdade (CNV), cerca de 180 presos políticos da cidade foram sepultados nessas condições. Para isso, os livros de registro manuscritos, que contém informações como idade, cor da pele, e outras características físicas dos sepultados, serão restaurados e digitalizados. Os dados serão cruzados com informações dos familiares dos desaparecidos e entregues à CNV, além disso, serão abertos à consulta pública. Segundo o jornal, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos também pretende criar uma Comissão da Verdade, apesar de a Câmara Municipal dos Vereadores já dispor de colegiado semelhante. (*O Estado de S. Paulo – Política* – 26/11/13)

5- Primeiro helicóptero militar de grande porte produzido no Brasil foi testado em Minas Gerais

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 22/11/13, a Helibrás, empresa brasileira fabricante de helicópteros, testou na cidade de Itajubá, no estado de Minas Gerais, o primeiro helicóptero militar de grande porte produzido no país, o modelo EC725 Super Cougar. No total, serão produzidas 50 unidades da aeronave, que atenderão a uma encomenda do Ministério da Defesa cujo valor total é de € 1,9 bilhão. A frota será dividida entre as três Forças – sendo que cada uma delas receberá 16 aeronaves – e a Presidência da República – que contará com outras duas. A produção é fruto de um consórcio entre a Helibrás e a empresa francesa Eurocopter, de acordo com o qual serão transferidos ao Brasil a tecnologia e o conhecimento necessários para a fabricação dos helicópteros, bem como a fabricação das aeronaves com 50% de conteúdo nacional até 2017, quando se finda o contrato. (*O Estado de S. Paulo – Economia* – 26/11/13)

6- Colégio Militar de Brasília é destaque entre as escolas públicas do Distrito Federal no ranking do Exame Nacional do Ensino Médio

Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o Colégio Militar de Brasília (CMB), instituição mantida pelo Ministério da Defesa, ficou em primeiro lugar entre as escolas públicas do Distrito Federal no ranking de participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) de 2012. Se consideradas as escolas privadas, o CMB detém o 11º lugar no ranking. De acordo com o *Correio*, o reconhecimento do CMB se deve a boa infraestrutura, carga horária diferenciada, além do incentivo a projetos extracurriculares, como grupos de estudo, clubes de xadrez, entre outros, apesar de, no ano de 2012, a instituição ter sido excluída do ranking por conta da mudança de metodologia do sistema. De acordo com *O Estado*, as escolas públicas federais com bom desempenho no Enem são aquelas ligadas a instituições militares ou universidades federais, sendo que, nesses colégios, o ingresso chega a ser tão disputado quanto nas melhores universidades públicas do Brasil. (*Correio Braziliense* – 27/11/13; *O Estado de S. Paulo* – Espaço Aberto – 28/11/13)

7- Ministro da Defesa comenta sobre a missão de paz no Haiti

Em entrevista ao periódico *Folha de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Celso Amorim, afirmou que a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah), liderada pelo Brasil, não constituirá “guarda pretoriana de nenhum presidente haitiano”. Apesar disso, Amorim desclarou que o Brasil não sairá do território haitiano de maneira irresponsável e que a retirada das tropas está sendo feita num ritmo razoável. Segundo o ministro, “o Brasil tinha originalmente 1.200 homens. Esse número subiu para 2.300, mais ou menos. Já diminuimos cerca de 700 nos últimos dois anos e meio”. De acordo com Amorim, é desejável que o Brasil esteja preparado para a retirada completa das tropas após a realização das próximas eleições no Haiti, que deve ocorrer em dois ou três anos, e que aquele país já tenha formado a sua polícia nacional. (*Folha de S. Paulo* – Mundo – 27/11/13)

8- Inaugurada ampliação do berço 201 do porto São Francisco do Sul realizada pelo Exército

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, no dia 27/11/13, a presidenta da República, Dilma Rousseff, inaugurou na cidade de São Francisco do Sul, no estado de Santa Catarina, um novo ponto de atracação de embarcações no cais, o qual permitirá a operação de navios maiores. A ampliação do berço 201 do Porto São Francisco do Sul foi realizada pelo Exército como parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que disponibilizou R\$ 30 milhões para a realização da obra. A esse valor foram somados R\$ 5 milhões de recursos provenientes do próprio porto. (*Correio Braziliense* – 28/11/13)

9- Governo federal autorizou contratação de médicos para o Hospital das Forças Armadas

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, no dia 28/11/13, os Ministérios do Planejamento e da Defesa autorizaram a contratação de cento e seis médicos para o Hospital das Forças Armadas (HFA). De acordo com o jornal, os

contratos terão duração de um ano, com possibilidade de prorrogação de até dois anos. (Correio Braziliense – 29/11/13)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora, graduada em Relações Internacionais); João Guilherme Benetti Ramos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo P. M. Cavaleiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).